

Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.

Informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025 e relatório dos auditores independentes

Conteúdo

Mensagem da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	4
Balanços patrimoniais	8
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Demonstrações do valor adicionado	13
Notas explicativas às informações trimestrais	14

Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2025 confirma o modelo de negócios inovador e disruptivo da Turbi que atingiu margem EBITDA RAC de 55% no 1T25, um aumento de 58 pontos percentuais versus o ano anterior, sendo um patamar de 60% em março/25. Este patamar foi alcançado em menos de 18 meses enquanto os outros players tradicionais da indústria levaram mais de dez anos para alcançar este patamar ainda com uma frota entre 50 e 100 vezes de maior escala.

Entregamos uma das maiores margens de contribuição da indústria com 83% no RAC, pela combinação da maior receita por veículo RAC entre os pares com média de R\$ 3,7 mil no 1T25 (aumento de 14,8% vs. 1T24) e menor custo variável por veículo RAC com média de R\$ 503 no 1T25 (redução de 54,1% vs. 1T24). Estes indicadores foram alcançados pela combinação da alavancagem operacional aliada com alta utilização da frota, intensa utilização de tecnologia e de uma superior experiência ao cliente.

Acreditamos que possuímos diferenciais ao mercado tradicional de locação de veículos pautados nos seguintes pilares: (i) melhor gestão de frota com o menor índice de perdas e sinistros devido ao monitoramento real-time de toda frota Turbi com utilização de telemetria, IoTs e software de gestão de frota; (ii) menor depreciação por veículo da indústria pelos veículos que chegam em nossa loja de Seminovos serem de versões superiores aos carros dos concorrentes e com uma quilometragem entre 2 a 3 vezes inferior e (iii) produto de melhor conveniência ao cliente e de maior potencial de penetração ao público jovem com característica primordialmente urbana.

Seguimos focados no contínuo crescimento da frota de veículos que contribuirão na diluição das despesas administrativas (SG&A) e a redução no custo de dívida que permitirão o atingimento do equilíbrio no lucro líquido ainda este ano.

Ao longo deste trimestre, concluímos a captação de um total de R\$ 188M compostos por Debêntures e outras linhas de crédito, cujos recursos foram integralmente direcionados à expansão da frota permitindo que a Turbi alcançasse, pela primeira vez, a marca de aproximadamente 6 mil veículos próprios: um marco histórico que evidencia a escalabilidade e a capacidade de execução da companhia, mesmo em um cenário macroeconômico mais desafiador.

Como resultado da ativação de novos carros que já foram introduzidos na frota para o feriado do Carnaval, a Turbi atingiu um novo recorde de volume de vendas diário de R\$ 1,6 milhão, superando a marca anterior de R\$ 1,2 milhão registrada no final de 2024. Este resultado não foi baseado somente no incremento de frota no período, mas também na precificação dinâmica que permitiu o já mencionado crescimento de 14% na receita por carro comparado com o mesmo período do ano anterior.

Na operação de seminovos, também tivemos um trimestre de avanços relevantes. Em março, atingimos o melhor mês da história da unidade, com 41 veículos vendidos. A expectativa é de aumento progressivo da margem ao longo do ano, com o esgotamento dos estoques adquiridos com menor desconto frente as montadoras (2022–2023) e o avanço da estratégia de vendas para o canal B2C, com abertura de novas lojas e maior penetração em vendas financiadas. Com a melhor contínua nas condições comerciais e de descontos com as montadoras, o controle do menor nível de depreciação de veículos da indústria e a intensificação de vendas com baixo desconto quando comparado com a tabela Fipe, devido à qualidade de carros premium e de baixa quilometragem, acreditamos que o próximo ciclo de desmobilização de carros gerará efeitos positivos de contribuição no lucro e de desalavancagem de balanço.

Com uma estrutura de capital ainda mais robusta, frota em crescimento e ganhos consistentes de eficiência, a Turbi inicia 2025 preparada para acelerar sua trajetória de crescimento e geração de valor — alicerçada em tecnologia, disciplina financeira e excelência operacional.

Agradecemos aos nossos Acionistas, Colaboradores, Clientes, principais Parceiros e Fornecedores pela confiança e seguimos firmes na construção de um futuro ainda mais sólido para a Turbi e o mercado de locação de veículos.

As informações trimestrais (ITR) da Turbi Compartilhamento de Veículos S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Daniel Prado – Founder e CEO



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Turbi Compartilhamento de Veículos S.A
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Turbi Compartilhamento de Veículos S.A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - incerteza material relacionada à continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.2 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, que indica que no trimestre findo em 31 de março de 2025 a Companhia incorreu em prejuízo consolidado de R\$ 13.150 mil, o passivo circulante consolidado excedeu o ativo circulante consolidado em R\$ 82.513 mil e o fluxo de caixa operacional consolidado ficou negativo em 154.283 mil. Esses eventos e condições, juntamente com outros assuntos descritos na respectiva nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2024 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 31 de março de 2025 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2024 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 16 de maio de 2025, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 19 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Alyster Suusmann Pere
Contador CRC 1SP230426/O-9

Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.

Balancos patrimoniais de 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	13.364	10.462	20.259	10.467	Fornecedores e outras contas a pagar	9	23.700	20.824	23.709	19.960
Contas a receber	4	17.060	3.773	17.398	3.773	Empréstimos, títulos de dívida e financiamentos	10	136.590	141.406	136.590	141.406
Veículos em desativação	5	22.971	12.910	23.340	12.910	Salários e encargos a pagar		770	559	770	559
Outros créditos		4.893	4.900	1.047	89	Impostos a recolher		34	98	1.530	859
						Consórcio a pagar		1.215	2.990	3.603	2.990
Partes relacionadas	17	-	-	33.470	26.287	Arrendamentos a pagar	8	3.979	3.906	3.979	3.906
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	1	-	1	Adiantamento de clientes	11	17.406	2.121	18.085	2.121
Tributos a recuperar		5.352	4.145	5.355	4.145						
Despesas antecipadas		3.686	1.428	4.884	3.528						
Total do ativo circulante		67.326	37.619	105.753	61.200	Total do passivo circulante		183.694	171.904	188.265	171.801
Realizável a longo prazo						Não circulante					
Aplicações financeiras		5.170	7.659	5.170	7.659	Empréstimos, títulos de dívida e financiamentos	10	487.439	319.536	501.881	319.536
Outros créditos		2.523	-	8.671	-	Impostos a recolher		37	39	37	39
Total do realizável a longo prazo		7.693	7.659	13.841	7.659	Consórcio a pagar		1.776	-	10.250	-
Investimentos	6	160.576	159.167	-	-	Partes relacionadas	17	1.234	1.234	1.234	1.234
Imobilizado	7	502.726	366.199	645.147	501.704	Arrendamentos a pagar	8	11.222	12.251	11.222	12.251
Direito de Uso	8	14.367	15.378	14.367	15.378	Provisão de contingências	12	747	1.379	769	1.401
Total do ativo não circulante		677.669	540.744	659.514	517.082	Total do passivo não circulante		502.455	334.439	525.393	334.461
						Patrimônio líquido					
						Capital social		106.070	106.070	106.070	106.070
						Reserva de capital		176.789	176.539	176.789	176.539
						Ações em tesouraria		(1.330)	-	(1.330)	-
						Prejuízos acumulados		(214.990)	(202.930)	(216.080)	(202.930)
						Total Patrimônio Líquido	13	66.539	79.679	65.449	79.679
Total do ativo		752.688	586.022	779.108	585.941	Total do passivo		752.688	586.022	779.108	585.941

Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.

Demonstrações do resultado

Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional líquida	14	43.586	51.168	59.252	60.043
(-) Custos dos serviços prestados e dos veículos vendidos	15	(22.717)	(53.944)	(30.900)	(57.602)
Lucro Bruto		20.869	(2.776)	28.352	2.441
Despesas com vendas	15	(1.002)	(368)	(1.434)	(523)
Despesas gerais e administrativas	15	(8.004)	(9.302)	(12.177)	(13.953)
Resultado de equivalência patrimonial	6	1.409	103	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	15	(38)	(44)	(53)	(44)
(Despesas) operacionais, líquidas		(7.635)	(9.611)	(13.664)	(14.520)
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos		13.234	(12.387)	14.688	(12.079)
Receitas financeiras	16	5.366	3.037	5.368	3.037
Despesas financeiras	16	(30.660)	(16.155)	(33.206)	(16.463)
Resultado financeiro líquido		(25.294)	(13.118)	(27.838)	(13.426)
Prejuízo do período		(12.060)	(25.505)	(13.150)	(25.505)
Resultado atribuído para:					
Acionistas controladores (quantidade de ações)		60.155	22.855	60.155	22.855
Prejuízo por ação básico e diluído					
Prejuízo básico por ação		(0,2004)	(1,1160)	(0,2186)	(1,1160)
Prejuízo diluído por ação		(0,2004)	(1,1160)	(0,2186)	(1,1160)

Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
(Prejuízo) do período		(12.060)	(25.505)	(13.150)	(25.505)

Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
01 de janeiro de 2024		34.049	1.211	-	(114.522)	(79.262)
Reservas	13	-	-	179.000	-	179.000
Prejuízo do período		-	-	-	(25.505)	(25.505)
31 de março de 2024		34.049	1.211	179.000	(140.027)	74.233
01 de janeiro de 2025		106.070	-	176.539	(202.930)	79.679
Constituição de reserva de capital	13	-	-	250	-	250
Recompra de ações	13	-	(1.330)	-	-	(1.330)
Prejuízo do período		-	-	-	(13.150)	(13.150)
31 de março de 2025		106.070	(1.330)	176.789	(216.080)	65.449

Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa

Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) do período		(12.060)	(25.505)	(13.150)	(25.505)
Depreciação e amortização	7 e 8	4.428	15.640	4.674	18.221
Valor residual da venda de veículos	15	14.784	26.779	18.115	26.779
Valor residual de outros ativos baixados		205	-	201	-
Juros e atualizações sobre empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	10	28.186	1.610	28.735	1.610
Ajuste ao valor presente arrendamentos	8	169	-	169	-
Resultado de equivalência patrimonial	6	(1.409)	(103)	-	-
Reversão para contingências	12	(551)	-	(551)	-
		33.752	18.421	38.193	21.105
Variações ativos e passivos					
Contas a receber		(13.287)	(3.442)	(13.625)	(5.423)
Outros créditos		(2.516)	(1.842)	(9.629)	(7.721)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		1	-	1	-
Tributos a recuperar		(1.207)	(299)	(1.210)	(353)
Despesas antecipadas		(2.256)	7.214	(1.356)	3.464
Fornecedores		4.634	(7.907)	5.511	(7.905)
Consórcio a pagar		-	-	10.863	-
Salários e encargos a pagar		211	175	211	175
Impostos a recolher		(66)	9	669	285
Partes relacionadas		-	112	-	112
Adiantamento de clientes		15.283	3.420	15.964	(1.341)
Total variações ativos e passivos		797	(2.560)	7.399	(18.707)
Pagamentos de contingências	12	(80)	-	(80)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	10	(23.619)	-	(23.785)	-
Aquisição de veículos para locação		(165.146)	(47.777)	(176.010)	(183.282)
Caixa utilizado nas atividades operacionais		(154.296)	(31.916)	(154.283)	(180.884)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição outros ativos imobilizados	7	(1.604)	(1.377)	(1.604)	(1.377)
Venda (aquisição) de cotas de fundos de investimento		2.500	(3.995)	2.500	(3.995)
Aquisição de investimentos em controladas (líquido de dividendos a receber)		-	(150.000)	-	-
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de investimentos		896	(155.372)	896	(5.372)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captação de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	10	166.547	34.342	193.607	34.342
Pagamento de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	10	(8.040)	-	(21.040)	-
Pagamento de arrendamentos	8	(1.125)	(17.665)	(1.125)	(17.665)
Aumento de capital	13	-	-	-	2
Antecipação de dividendos		-	-	(7.183)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	13	250	179.000	250	179.000
Recompra de ações	13	(1.330)	-	(1.330)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		156.302	195.677	163.179	195.679
Variação de caixa e equivalentes de caixa					
No início do período		10.462	7.545	10.467	7.545
No final do período		13.364	15.934	20.259	16.968
Variação de caixa e equivalentes de caixa		2.902	8.389	9.792	9.423

Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.

Demonstrações do valor adicionado Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas geradas					
Locações e venda de veículos	14	46.882	54.077	63.826	63.856
Outras receitas	17	2.498	3.209	3.339	4.168
		49.380	57.286	67.165	68.024
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)					
Custo dos serviços prestados	15	(7.136)	(16.692)	(9.803)	(19.547)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	15	(9.020)	(6.620)	(13.137)	(10.674)
Custo residual do ativo imobilizado baixado	15	(13.704)	(26.787)	(18.965)	(26.787)
		(29.860)	(50.099)	(41.905)	(57.008)
Valor adicionado bruto		19.520	7.187	25.260	11.016
Retenções					
Depreciações e amortizações	15	(3.363)	(15.640)	(4.310)	(18.221)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		16.157	(8.453)	20.950	(7.205)
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial		1.409	103	-	-
Receitas financeiras	16	5.366	3.037	5.368	3.037
		6.776	3.140	5.368	3.037
Valor adicionado total a distribuir		22.932	(5.313)	26.318	(4.168)
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta	15	192	710	409	710
Benefícios	15	716	677	1.027	677
FGTS	15	38	44	55	44
		946	1.431	1.491	1.431
Impostos, taxas e contribuições					
Federais	14	3.420	3.057	4.752	3.961
		3.420	3.057	4.752	3.961
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros e despesas financeiras	16	30.566	15.627	33.113	15.638
Aluguéis		60	77	112	307
		30.626	15.704	33.225	15.945
Remuneração de capita próprio					
Prejuízo do período		(12.060)	(25.505)	(13.150)	(25.505)
		(12.060)	(25.505)	(13.150)	(25.505)
Valor adicionado distribuído		22.932	(5.314)	32.453	(4.168)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto Operacional

A TURBI COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS S/A, (“Companhia” ou “Turbi”) é uma sociedade anônima de capital aberto, categoria B, constituída em 26 de dezembro de 2016. Está sediada na Avenida Rebouças, nº 2.728, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia tem como objeto social i) compartilhamento e aluguel de automóveis sem condutor; e ii) a intermediação na venda de veículos automotores.

A Companhia não apresenta a informação por segmento conforme definido no CPC 22/IFRS 8 pois suas atividades são exercidas por meio de um único segmento operacional.

1.1 Relação de entidades controladas

As informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 incluem as operações da Controladora e das suas Controladas, cuja participação percentual nas datas dos balanços está assim resumida:

	País	Participação acionária %	
		2025	2024
NK294 Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	99,99%	99,99%
Turbi investimentos I	Brasil	100%	100%
Turbi investimentos II	Brasil	100%	100%
Turbi investimentos III	Brasil	100%	100%

2 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (“últimas demonstrações financeiras anuais”).

Este relatório não inclui todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações financeiras. No entanto, são incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho da Companhia desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

Todas as informações relevantes próprias destas informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 19 de maio de 2025.

2.2 Continuidade operacional

As informações trimestrais foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos, títulos de dívida e financiamentos, conforme os prazos divulgados na nota explicativa 10.1.

A Companhia reconheceu um prejuízo líquido consolidado de R\$ 13.150 mil para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e, nessa data, o passivo circulante consolidado excedeu o ativo circulante consolidado em R\$ 82.513 mil e o fluxo de caixa operacional consolidado ficou negativo em 154.283 mil. A Companhia estima

que os recursos provenientes da venda dos veículos que serão utilizados para pagamento dos títulos de dívidas em função de estarem contratualmente vinculadas a cada emissão realizada, somados à geração de caixa operacional proveniente do aluguel desses ativos, serão mais que suficientes para suportar as amortizações previstas de seus empréstimos, títulos de dívida e financiamentos consolidados, cujo saldo totalizava R\$ 638.471 mil em 31 de março de 2025, considerando exigibilidades de curto e longo prazos.

Com base nos planos estratégicos da administração, que incluiu a aquisição de veículos em 2024 e 2025 para cessar a sublocação de veículos e atuar somente com frota própria e assim aumentar a rentabilidade com as receitas de locação, juntamente com os aportes dos acionistas ocorridos em 2024 para manter as operações, acreditamos que as medidas adotadas garantirão a perenidade da Companhia, permitindo a adequada execução de suas atividades, o cumprimento de suas obrigações e a preservação de seu valor econômico no longo prazo.

Como resultado, esses eventos e condições indicam que existe uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e, portanto, a Companhia pode ser incapaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal de seus negócios.

2.3 Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração.

Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo da análise do conjunto das informações trimestrais.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos estão apresentados em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.5 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações trimestrais são as mesmas que as aplicadas na preparação da última demonstração financeira anual. Portanto, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura dessas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, publicada em 31 de março de 2025.

2.6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais, a Administração fez julgamentos e estimativas sobre o futuro, incluindo riscos e oportunidades relacionados ao clima, que afetam a aplicação das políticas contábeis materiais da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos da Companhia e com os compromissos relacionados ao clima, quando apropriado. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3 Caixa e equivalentes de caixa

Em milhares de reais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Conta corrente	13.238	9.481	20.133	9.486
Aplicação financeira	126	981	126	981
Total	13.364	10.462	20.259	10.467

As aplicações financeiras são realizadas com bancos de primeira linha, e estão representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e são resgatáveis um dia após, contados da data das respectivas operações. As aplicações são indexadas com base na variação índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e a análise de sensibilidade para ativos financeiros encontra-se divulgada na nota explicativa 18.

4 Contas a receber de clientes

Em milhares de reais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Clientes	16.864	3.699	17.202	3.699
Contas a receber seminovos	196	-	196	-
Outras contas a receber	-	74	-	74
Total	17.060	3.773	17.398	3.773

a. Movimentação das perdas esperadas (impairment)

Em milhares de Reais	Controladora	Consolidado
Em dezembro de 2024	(5.753)	(5.753)
(Adições)	-	-
Em março de 2025	(5.753)	(5.753)

Em 31 de março de 2024 não havia saldo de perdas esperadas reconhecidos.

b. Classificação por vencimentos

Controladora

Em milhares de Reais	Contas a receber Bruto	Perdas Esperadas	Contas a Receber Líquido
À vencer	11.077	-	11.077
Vencidos até 30 dias	955	-	955
Vencidos de 31 a 60 dias	846	-	846
Vencidos de 61 a 90 dias	601	-	601
Vencidos de 91 a 120 dias	504	-	504
Vencidos de 121 a 360 dias	2.664	-	2.664
Vencidos acima de 361 dias	6.166	(5.753)	413
Total	22.813	(5.753)	17.060

Consolidado

Em milhares de Reais	Contas a receber Bruto	Perdas Esperadas	Contas a Receber Líquido
À vencer	11.415	-	11.415
Vencidos até 30 dias	955	-	955
Vencidos de 31 a 60 dias	846	-	846
Vencidos de 61 a 90 dias	601	-	601
Vencidos de 91 a 120 dias	504	-	504
Vencidos de 121 a 360 dias	2.664	-	2.664
Vencidos acima de 361 dias	6.166	(5.753)	413
Total	23.151	(5.753)	17.398

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao 'Contas a receber de clientes', está divulgada na nota explicativa 18.

5 Veículos em desativação

<i>Em milhares de Reais</i>	Controladora	Consolidado
Em dezembro de 2024	12.910	12.910
Adição (i)	24.845	28.545
Baixa	(14.784)	(18.115)
Em março de 2025	22.971	23.340

(i) As adições em veículos desativados referem-se aos veículos transferidos do imobilizado, divulgados na nota explicativa 7.

Em 31 de março de 2024 não havia saldo de veículos em desativação reconhecidos.

6 Investimentos

6.1 Movimentação de investimento em controladas

<i>Em milhares de Reais</i>	
Saldo em 01 de janeiro de 2025	159.167
Equivalência patrimonial	1.409
Saldo em 31 de março de 2025	160.576

6.2 Controladas

<i>Em milhares de Reais</i>	NK294 Empreendimentos e Participações S.A.	Turbi Investimentos II S.A. (i)
Participação (%)	99,99%	100%
Ativo circulante	35.386	7.555
Ativo não circulante	131.557	17.012
Passivo circulante	3.488	11.215
Passivo não circulante	2.877	14.442
Patrimônio líquido	160.578	(1.090)
Lucro (Prejuízo) do período	1.409	(1.090)
Equivalência patrimonial	1.409	-

(i) Tendo em vista que o valor investido na Turbi Investimentos II S.A. é menor que o prejuízo reconhecido, em 31 de março de 2025 não houve reconhecimento da equivalência patrimonial em linha com o item 38 do CPC 18(R2).

7 Imobilizado

A movimentação na Controladora relativa ao exercício findo em 31 de março de 2025 e 2024 está a seguir apresentada:

<i>Em milhares de reais</i>	Veículos operacionais	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Hardware	Móveis e utensílios	Benfeitoria em bens de terceiros	Instalações administrativas	Veículos não operacionais	Total
Custos									
Saldo em 01 de janeiro de 2025	354.908	182	1.650	13.201	431	2.855	-	-	373.227
Adições	165.147	-	524	667	63	319	30	-	166.750
Baixas	-	-	-	-	-	(375)	-	-	(375)
Reclassificação	(1.755)	-	-	-	(3)	-	-	-	(1.758)
Transferências	(443)	97	(41)	-	210	(390)	124	443	-
Transferências para veículos em desativação	(25.344)	-	-	-	-	-	-	-	(25.344)
Saldo em 31 de março de 2025	492.513	279	2.133	13.868	701	2.409	154	443	512.500
Depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(1.655)	(40)	(426)	(4.608)	(76)	(223)	-	-	(7.028)
Adições	(2.386)	(6)	(101)	(663)	(15)	(234)	(3)	(7)	(3.415)
Baixas	33	-	-	-	-	137	-	-	170
Transferências	-	(5)	3	-	(4)	11	(5)	-	-
Transferências para veículos em desativação	499	-	-	-	-	-	-	-	499
Saldo em 31 de março de 2025	(3.509)	(51)	(524)	(5.271)	(95)	(309)	(8)	(7)	(9.774)
Saldo Líquido em 01 de janeiro de 2025	353.253	142	1.224	8.593	355	2.632	-	-	366.199
Saldo líquido em 31 de março de 2025	489.004	228	1.609	8.597	606	2.100	146	436	502.726

TURBI COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS S/A.
Informações trimestrais
em 31 de março de 2025

<i>Em milhares de reais</i>	Veículos operacionais	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Hardware	Móveis e utensílios	Benfeitoria em bens de terceiros	Instalações administrativas	Veículos não operacionais	Total
Custos									
Saldo em 01 de janeiro de 2024	192.194	80	374	8.543	190	368	-	-	201.749
Adições	298.900	102	1.276	4.658	241	2.487	-	-	307.664
Baixas	(122.810)	-	-	-	-	-	-	-	(122.810)
Reclassificação	(13.376)	-	-	-	-	-	-	-	(13.376)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	354.908	182	1.650	13.201	431	2.855	-	-	373.227
Depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2024	(4.998)	(21)	(199)	(2.304)	(41)	(97)	-	-	(7.660)
Adições	(5.813)	(19)	(227)	(2.304)	(35)	(126)	-	-	(8.524)
Baixas	8.690	-	-	-	-	-	-	-	8.690
Reclassificação	466	-	-	-	-	-	-	-	466
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.655)	(40)	(426)	(4.608)	(76)	(223)	-	-	(7.028)
Saldo Líquido em 01 de janeiro de 2024	187.196	59	175	6.239	149	271	-	-	194.089
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	353.253	142	1.224	8.593	355	2.632	-	-	366.199

A movimentação no Consolidado relativa ao exercício findo em 31 de março de 2025 e 2024 está a seguir apresentada:

<i>Em milhares de reais</i>	Veículos operacionais	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Hardware	Móveis e utensílios	Benfeitoria em bens de terceiros	Instalações administrativas	Veículos não operacionais	Total
Custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2025	490.414	182	1.650	13.201	431	2.855	-	-	508.732
Adições	176.007	-	524	667	63	319	30	-	177.610
Baixas	-	-	-	-	-	(371)	-	-	(371)
Reclassificação	(1.755)	-	-	-	(3)	-	-	-	(1.758)
Transferências	(443)	97	(41)	-	210	(391)	125	443	-
Transferências para veículos em desativação	(29.044)	-	-	-	-	-	-	-	(29.044)
Saldo em 31 de março de 2025	635.178	279	2.133	13.868	701	2.412	155	443	655.169
Depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(1.655)	(40)	(426)	(4.608)	(76)	(223)	-	-	(7.028)
Adições	(2.634)	(6)	(101)	(663)	(15)	(234)	(3)	(7)	(3.663)
Baixas	33	-	-	-	-	137	-	-	170
Transferências	-	(5)	3	-	(4)	11	(5)	-	-
Transferências para veículos em desativação	499	-	-	-	-	-	-	-	499
Saldo em 31 de março de 2025	(3.757)	(51)	(524)	(5.271)	(95)	(309)	(8)	(7)	(10.022)
Saldo Líquido em 01 de janeiro de 2025	488.759	142	1.224	8.593	355	2.632	-	-	501.704
Saldo líquido em 31 de março de 2025	631.421	228	1.609	8.597	606	2.103	147	436	645.147

TURBI COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS S/A.
*Informações trimestrais
em 31 de março de 2025*

<i>Em milhares de reais</i>	Veículos operacionais	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Hardware	Móveis e utensílios	Benfeitoria em bens de terceiros	Instalações administrativas	Veículos não operacionais	Total
Custos									
Saldo em 01 de janeiro de 2024	192.194	80	374	8.543	190	368	-	-	201.749
Adições	434.406	102	1.276	4.658	241	2.487	-	-	307.664
Baixas	(122.810)	-	-	-	-	-	-	-	(122.810)
Reclassificação	(13.376)	-	-	-	-	-	-	-	(13.376)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	490.414	182	1.650	13.201	431	2.855	-	-	373.227
Depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2024	(4.998)	(21)	(199)	(2.304)	(41)	(97)	-	-	(7.660)
Adições	(5.813)	(19)	(227)	(2.304)	(35)	(126)	-	-	(8.524)
Baixas	8.690	-	-	-	-	-	-	-	8.690
Reclassificação	466	-	-	-	-	-	-	-	466
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.655)	(40)	(426)	(4.608)	(76)	(223)	-	-	(7.028)
Saldo Líquido em 01 de janeiro de 2024	187.196	59	175	6.239	149	271	-	-	194.089
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	488.759	142	1.224	8.593	355	2.632	-	-	501.704

Em 31 de março de 2025 o montante de R\$ 617.059 mil (R\$ 501.704 mil em 2024) de veículos, foram dados em fiança para garantir empréstimos, financiamentos e debêntures.

8 Ativos e passivos de arrendamento por direito de uso

8.1 Ativos por direito de uso

A movimentação do direito de uso é a seguinte:

Controladora e consolidado <i>Em milhares de reais</i>	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	15.378	-	15.378
Depreciação	(1.011)	-	(1.011)
Saldo em 31 de março de 2025	14.367	-	14.367

Controladora e consolidado <i>Em milhares de reais</i>	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	165.489	165.489
Depreciação	-	(11.992)	(11.992)
Adições	-	1.287	1.287
Baixas	-	(4.656)	(4.656)
Saldo em 31 de março de 2024	-	150.128	150.128

8.2 Passivos de arrendamentos por direito de uso

A movimentação dos arrendamentos por direito de uso é a seguinte:

Controladora e consolidado <i>Em milhares de reais</i>	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	16.157	-	16.157
Pagamentos	(1.125)	-	(1.125)
Juros	169	-	169
Saldo em 31 de março de 2025	15.201	-	15.201
Circulante			3.979
Não circulante			11.222

Controladora e consolidado <i>Em milhares de reais</i>	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	55.515	55.515
Pagamentos	-	(17.665)	(17.665)
Baixas	-	(3.369)	(3.369)
Saldo em 31 de março de 2024	-	34.481	34.481
Circulante			24.420
Não circulante			10.060

8.3 Cronograma de amortização

Os cronogramas de amortização na controladora e no consolidado do não circulante estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

	Controladora e Consolidado
2026	(3.182)
2027	(4.330)
2028	(3.373)
2029	(338)
Total	(11.222)

8.4 Contratos por prazo e taxa de desconto

	Taxa de desconto	Prazo do contrato
Matriz (prédio)	4,23%	60 meses
Loja Seminovos	3,69%	48 meses
Garage	4,42%	48 meses

9 Fornecedores e outras contas a pagar

A composição de fornecedores e outras contas a pagar é como segue:

Em milhares de Reais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores	13.562	17.660	13.572	17.708
Provisões diversas	3.531	2.190	3.531	2.190
Outras contas a pagar	6.607	974	6.606	62
Total	23.700	20.824	23.709	19.960

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa 18.

10 Empréstimos, títulos de dívida e financiamentos

10.1 Termos e cronograma de amortização da dívida

Os termos e condições dos empréstimos, títulos de dívida e financiamentos em aberto são:

Em milhares de Reais	Taxa de juros nominal a.a.	Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Capital de giro – Itaú	1,6% a.m	2026	836	903	836	903
Capital de giro – Bradesco	1,6% a.m	2029	5.884	5.779	5.884	5.779
Financiamento Santander	CDI+ 0,48% a.m	2027	16.624	17.812	16.624	17.812
Debêntures 5ª emissão	1% a.m	2025	211	483	211	483
Debêntures 7ª emissão	2,6% a.m	2027	-	641	-	641
Debêntures 8ª emissão	CDI+0, 63% a.m	2025	26.323	27.297	26.323	27.297
Debêntures 9ª emissão	CDI+0, 90% a.m	2027	193.517	198.908	193.517	198.908
Debêntures 10ª emissão	CDI+0,54% a.m	2027	212.673	211.264	212.673	211.264
Debêntures 11ª emissão	1,76% a.m	2027	174.880	-	174.880	-
Nota Comercial	2,6% a.m	2027	-	-	18.783	-
Custo de captação a apropriar			(6.919)	(2.145)	(11.260)	(2.145)
Total de passivo sujeito a juros			624.029	460.942	638.471	460.942
Circulante			136.590	141.406	136.590	141.406
Não Circulante			487.439	319.536	501.881	319.536

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por veículos no valor contábil de R\$ 617.059 mil (Em 31 de dezembro de 2024 R\$ 501.704 mil), veja nota explicativa 7.

O cumprimento dos índices e limites financeiros dos empréstimos, títulos de dívidas e financiamentos relacionados a cláusulas restritivas de vencimento antecipado vem sendo atendidos, assim como as cláusulas restritivas não financeiras.

Os cronogramas de amortização do não circulante na controladora e no consolidado estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2026	38.838	53.280
2027	335.274	335.274
2028	112.951	112.951
2029	376	376
Total	487.439	501.881

10.2 Movimentação dos empréstimos, títulos de dívida e financiamentos

Em milhares de Reais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período	460.942	284.257	460.942	284.257
Captação	171.322	34.342	202.722	34.342
Juros Pagos	(23.619)	-	(23.785)	-
Juros provisionados	28.271	1.610	28.819	1.610
Amortização	(8.040)	-	(21.040)	-
Atualização monetária	(73)	-	(72)	-
Custo de captação a apropriar	(4.774)	-	(9.115)	-
Saldo no final do período	624.029	320.209	638.471	320.209

11 Adiantamento de clientes

Em milhares de Reais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamento de venda de seminovos	16.725	1.223	17.404	1.223
Adiantamento de clientes outros	681	898	681	898
Total	17.406	2.121	18.085	2.121

12 Provisão para processos judiciais

12.1 Movimentação das contingências prováveis

	Controladora				
	2024	Adições	Reversões	Pagamentos	2025
Processos cíveis	493	145	(527)	(2)	109
Processos trabalhistas	886	83	(253)	(78)	638
Total	1.379	228	(780)	(80)	747

	Consolidado				
	2024	Adições	Reversões	Pagamentos	2025
Processos cíveis	515	145,0	(527)	(2)	131
Processos trabalhistas	886	83	(253)	(78)	638
Total	1.401	228	(780)	(80)	769

12.2 Contingências possíveis

A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação. A natureza dos principais passivos contingentes são:

Processos	Natureza
Trabalhistas	Possuem relação direta com a desconstituição do contrato de prestação de serviço firmado entre pessoas jurídicas, cada processo se encontra em fases processuais distintas. Os valores passam a ser provisionados pela Companhia após uma decisão desfavorável em 1º instância. Em 31 de março de 2025 a exposição é de R\$ 462.
Cíveis	Temas diversos que são segmentados nas seguintes áreas: direito do consumidor, sinistro de veículos, contratos e dano material/moral. A provisão é realizada pelos escritórios terceiros através de uma análise de culpabilidade e com base em decisões recentes do Tribunal. Em 31 de março de 2025 a exposição atual é de R\$ 269.

13 Patrimônio Líquido

A diferença de R\$1.090 entre o Patrimônio Líquido da controladora e o consolidado, bem como do prejuízo do período se deve ao fato de que o valor investido na Turbi Investimentos II S.A., o qual, é menor que o prejuízo reconhecido, em 31 de março de 2025, e portanto, não houve reconhecimento da equivalência patrimonial, em linha com o item 38 do CPC 18(R2).

Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2025 é de R\$ 106.070 (R\$ 34.049 em 31 de março de 2024), representado por 60.155 (sessenta mil, cento e cinquenta e cinco) ações, das quais 6.658 (seis mil, seiscentos e cinquenta e oito) são ações ordinárias nominativa, 2.174 (dois mil, cento e setenta e quatro) ações em tesouraria e 51.323 (cinquenta e um mil, trezentos e vinte e três) são ações preferenciais. Não houve alteração no quadro de acionistas comparado com 31 de dezembro de 2024.

Reserva de capital

Referem-se aos valores que foram destinados à reserva para futuro aumento de capital conforme atos societários. O saldo acumulado em 31 de março de 2025 é de R\$ 176.789 (R\$ 176.539 em 31 de dezembro de 2024 e R\$179.000 em 31 de março de 2024):

Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2025, a Companhia efetuou recompra de montante de R\$ 1.330 (R\$ 0 em 31 de março de 2024). As ações foram adquiridas para manutenção em tesouraria..

14 Receita Líquida

Em milhares de Reais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita de locação	37.362	32.878	51.970	43.055
Receita com vendas de veículos	11.563	22.638	14.687	22.638
Receita bruta	48.925	55.516	66.657	65.693
Deduções da receita				
Impostos incidentes sobre a receita	(3.296)	(2.908)	(4.574)	(3.419)
Devoluções e cancelamentos	(1.530)	(511)	(2.224)	(705)
Descontos concedidos	(513)	(929)	(607)	(1.526)
Receita líquida total	43.586	51.168	59.252	60.043

15 Custos e despesas por natureza

Os custos e despesas da Turbi são apresentados abaixo por natureza:

Em milhares de Reais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custo de venda de ativos utilizados nas locações	(14.784)	(26.778)	(18.115)	(26.778)
Manutenção preventiva de veículos, IPVA e outros	(3.620)	(11.566)	(5.212)	(13.253)
Depreciação direito de uso (i)	(701)	(11.992)	(1.011)	(11.992)
Depreciação outros ativos imobilizados (i)	(711)	(631)	(1.030)	(631)
Depreciação de veículos	(2.387)	(3.019)	(2.634)	(5.600)
Despesas com pessoal	(5.719)	(4.541)	(8.233)	(5.847)
Despesas gerais e serviços de terceiros	(2.707)	(2.513)	(3.874)	(4.983)
Despesas com estacionamento e logística	(1.598)	(2.495)	(2.287)	(3.348)
Manutenção corretiva de veículos e outros	(1.067)	(2.805)	(1.513)	(3.176)
Custo de intermediação de pagamentos	(858)	(540)	(1.269)	(837)
Publicidade e propaganda	(1.002)	(369)	(1.435)	(523)
Reversão de contingências	552	28	552	28
Manutenção predial, água, energia e telefonia	(261)	(72)	(378)	(72)
Serviços contratados de terceiros	(15)	-	(22)	-
Crédito de PIS e COFINS sobre insumos	2.499	3.210	3.341	4.168
Outras receitas (despesas)	618	425	(1.444)	722
Total	(31.761)	(63.658)	(44.564)	(72.122)
(-) Custo dos serviços prestados e da venda de ativos utilizados na prestação de serviços	(22.717)	(53.944)	(30.900)	(57.602)
Despesas de vendas	(1.002)	(368)	(1.434)	(523)
Despesas gerais e administrativas	(8.004)	(9.302)	(12.177)	(13.953)
Outras receitas (despesas)	(38)	(44)	(53)	(44)
Total	(31.761)	(63.658)	(44.564)	(72.122)

(i) Na controladora, o saldo das contas resultado com depreciações de outros ativos imobilizados e direito de uso consideram o valor credor no montante de R\$ 320 e R\$ 310, respectivamente, referente ao compartilhamento das despesas com a controlada.

16 Receitas financeiras e despesas financeiras

Em milhares de Reais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	203	210	205	210
Descontos obtidos	3.085	2.827	3.085	2.827
Crédito de PIS e COFINS sobre juros	2.006	-	2.006	-
Outras receitas financeiras	72	-	72	-
Total	5.366	3.037	5.368	3.037
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, debêntures e financiamentos	(28.097)	(14.569)	(28.782)	(14.569)
Despesas com taxas e impostos financeiros	(1.776)	-	(3.224)	-
Outras despesas financeiras	(787)	(1.586)	(1.200)	(1.894)
Total	(30.660)	(16.155)	(33.206)	(16.463)
Resultado financeiro líquido	(25.294)	(13.118)	(27.838)	(13.426)

17 Partes relacionadas

17.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração em 31 de março de 2025 é de R\$ 243 (R\$ 3.004 em 31 de dezembro de 2024) compreende a salários e benefícios de curto prazo.

17.2 Outras transações com partes relacionadas

Em 31 de março de 2025 a administração apresentou em seu balanço mútuo a pagar com partes relacionadas equivalente a R\$ 1.234 mil (R\$1.234 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de março de 2025 controlada realizou a antecipação de dividendos minoritários no montante de R\$ 33.470 (R\$26.287 em 31 de dezembro de 2024) conforme previsto no acordo dos acionistas.

18 Instrumentos Financeiros e gerenciamento de riscos

Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos Financeiros - classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado subsequentemente: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método de juros efetivos. O valor contábil bruto é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada pelo método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado pelo método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

A Companhia realiza transações por meio das quais transfere ativos reconhecidos em sua demonstração da posição financeira, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos transferidos não são desreconhecidos.

Gerenciamento de risco

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito (item a);
- Risco de liquidez (item b); e
- Risco de mercado (item c).

A Companhia possui uma diretoria administrativa responsável pela gestão de riscos, contando com a supervisão do Diretor Presidente, e é responsável por definir a política, administrar os riscos e gerenciar os instrumentos financeiros através de sistemas de controle, os quais estabelecem limites de exposição cambial e juros, e definem a destinação dos recursos junto às instituições financeiras.

As posições de todos os instrumentos financeiros bem como os resultados obtidos em relação aos objetivos propostos, são apresentadas e avaliadas mensalmente pela diretoria administrativa e submetidas à apreciação da Administração da Companhia.

a. Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito estão apresentados como segue

Controladora <i>Em milhares de Reais</i>	Nota	Circulante	Não circulante	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.238	-	13.238	9.481
Aplicações financeiras	4	126	-	126	981
Contas a receber	5	17.060	-	17.060	3.773
Aplicações financeiras – longo prazo		-	5.170	5.170	7.658

Consolidado <i>Em milhares de Reais</i>	Nota	Circulante	Não circulante	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.133	-	20.133	9.486
Aplicações financeiras	4	126	-	126	981
Contas a receber	5	17.398	-	17.398	3.773
Aplicações financeiras – longo prazo		-	5.170	5.170	7.658

b. Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

31 de março de 2025 <i>Em milhares de Reais</i>	Controladora						
	Fluxos de caixa contratuais						
	Valor contábil	Total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	624.029	624.029	9.958	126.632	44.061	443.378	-
Fornecedores e outras contas a pagar	23.700	23.700	-	23.700	-	-	-
Passivo de arrendamento	15.201	15.201	932	3.047	3.182	8.040	-

TURBI COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS S/A.
Demonstrações Financeiras
em 31 de março de 2025

31 de março de 2025	Consolidado						
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais					
		Total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Em milhares de Reais							
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	638.471	638.471	9.958	126.632	58.503	443.378	
Fornecedores e outras contas a pagar	23.709	23.709	-	23.709	-	-	
Passivo de arrendamento	15.201	15.201	932	3.047	3.182	8.040	

c. Risco de Mercado

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que possui empréstimos e financiamentos contratados em moedas local e sujeitos às flutuações dos índices previstos nos referidos contratos que formalizaram tais operações, principalmente da Taxa DI. A Companhia também está exposta às flutuações das taxas de juros quanto ao saldo de suas aplicações financeiras, pela variação da Taxa DI.

A Companhia poderá incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros indicada acima que impacte seu fluxo de caixa e aumente as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou que reduza o ganho com suas aplicações financeiras ou que impacte a demanda por seus produtos.

Na data de encerramento do período social de 31 de março de 2025, a Companhia possui endividamentos indexados ao CDI, e, portanto, sujeitos à variação da taxa de seus respectivos índices conforme abaixo.

d. Risco de Taxa de Juros - Análise de Sensibilidade

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, e consequente aumento ou redução das despesas financeiras, líquidas.

31 de março de 2025					
Operação	Risco	Exposição líquida	Cenário provável	Risco taxa CDI 25%	Risco taxa CDI 50%
Endividamento	CDI	449.137	63.553	79.441	95.329

Indicadores macroeconômicos	Fonte	Projeções	Provável	25%	50%
CDI	B3	12 meses	14,15%	17,69%	21,23%

Em 31 de março de 2025, considerando o cenário onde a variação das taxas de juros sobre os empréstimos mantidos em reais fosse de 50%, bem como que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro líquido do período apresentaria uma variação líquida de R\$ 95.329, principalmente, em decorrência de despesas de juros mais altas nos empréstimos de taxa variável.

A Companhia está apresentando os cenários da variável do risco considerado seus endividamentos, que possuem exposição à taxa CDI, com um aumento de 25% e 50%, os quais foram definidos com base na expectativa de sua administração.

e. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia considera dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e obrigação por aquisição de investimento menos caixa e equivalentes de caixa.

Controladora	31/03/2025	31/12/2024
<i>Em milhares de Reais</i>		
Caixa e equivalentes de caixa	13.238	9.481
Aplicações financeiras	126	981
(-) Empréstimos, títulos de dívida e financiamentos	(624.029)	(460.942)
Dívida líquida	(610.665)	(450.480)

Consolidado	31/03/2025	31/12/2024
<i>Em milhares de Reais</i>		
Caixa e equivalentes de caixa	20.133	9.486
Aplicações financeiras	126	981
(-) Empréstimos, títulos de dívida e financiamentos	(638.471)	(460.942)
Dívida líquida	(618.212)	(450.475)

f. Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (Impairment), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Conforme determina o CPC48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, a Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercado ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Este item não é aplicável a Companhia em 31 de março de 2025.

Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável a Companhia em 31 de março de 2025.

19 Informações suplementares ao fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Abaixo está demonstrada a reconciliação dessas aquisições de fluxo de caixa:

<i>Em milhares de Reais</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Captação de empréstimos	171.322	-	202.722	-
Custo de captação	(4.774)	-	(9.115)	-
Total Captação de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	166.548	-	193.607	-

Daniel Aguiar Prado

CEO

Gabriela Esperante

Contador - SP-329627/O-7

TURBI COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS S/A.

*Demonstrações Financeiras
em 31 de março de 2025*

Declaração dos Diretores sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Turbi Compartilhamento de Veículos S/A (“Companhia”) declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 19 de maio de 2025

Daniel Prado
CEO

TURBI COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS S/A.

*Demonstrações Financeiras
em 31 de março de 2025*

Declaração dos Diretores sobre o relatório do auditor independente

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Turbi Compartilhamento de Veículos S/A (“Companhia”) declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido em 31 de março de 2025, sobre as informações trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 19 de maio de 2025

Daniel Prado
CEO